**ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO ACOMPANHAMENTO DE MULHERES COM HIPERTENSÃO GESTACIONAL: IMPACTOS NA SAÚDE MATERNO E FETAL**

Maria Fernanda Bandeira da Silva1

Luma Pereira Brandão2

Miguel de Sousa Santos3

Eduardo Lopes Pereira 4

Laisa Matildes de Oliveira5

Maria Auxiliadora Pereira Vieira6

Laura Emanuele Marques Lima7

Milla da Silva Costa8

Jacqueline Cavalcanti Diniz9

João Paulo Cunha Lima10

Tatiane Samira Feliciano de Farias11

Ariadne Araújo Savioti Dias12

**RESUMO:** A hipertensão gestacional é uma condição na qual a pressão arterial da mulher grávida se eleva acima dos valores normais. Pode ocorrer durante a gravidez, geralmente após a 20ª semana, e em muitos casos resolve-se após o parto. No entanto, a hipertensão gestacional pode aumentar o risco de complicações para a mãe e o bebê, como pré-eclâmpsia, parto prematuro e restrição de crescimento fetal. **Objetivo:** Descrever a importância da abordagem multiprofissional no acompanhamento de mulheres com hipertensão gestacional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Equipe de assistência ao paciente, Saúde materno-infantil, Pré- eclâmpsia. Inicialmente foram encontrados 167 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados:** Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a abordagem multiprofissional no acompanhamento de mulheres com hipertensão gestacional é fundamental para garantir o melhor cuidado e a saúde da gestante e do feto. Essa abordagem envolve uma equipe de profissionais de saúde, incluindo obstetras, enfermeiras obstétricas, médicos especialistas em hipertensão, nutricionistas e psicólogos, entre outros. A abordagem multiprofissional no acompanhamento de mulheres com hipertensão gestacional é essencial para garantir a saúde materno-fetal. Contar com um time de profissionais de diferentes áreas, como obstetras, cardiologistas, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos, possibilita uma atenção mais completa e integrada às necessidades da gestante e do bebê. **Conclusão:** Essa revisão integrativa possibilitou analisar através da literatura científica que a abordagem multiprofissional no acompanhamento de mulheres com hipertensão gestacional apresenta impactos positivos na saúde materna e fetal. A integração de profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas, proporciona um cuidado mais completo e personalizado.

**Palavras-Chave:** Equipe de assistência ao paciente, Saúde materno-infantil, Pré- eclâmpsia.

**E-mail do autor principal:** fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

1 Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras – Paraíba, fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

2 Graduanda em Medicina, Faculdade de Medicina Ciências Médicas de Minas Gerais, Minas Gerais, lumabrandao1000@gmail.com

3 Graduando em Medicina, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina- Piauí, miguel.sousa.26@hotmail.com

 4 Enfermeiro, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana- Rio Grande do Sul, eduardoolopees@gmail.com

5 Graduanda em Enfermagem, Universidade Salgado de Oliveira, Belo Horizonte- Minas Gerais, laisamoliveira62@gmail.com

6 Enfermeira, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa- Paraíba, mariaauxiliadorapv1@gmail.com

7 Graduanda em Enfermagem, Universidade Tiradentes, Aracaju- Sergipe, laura.emanuele@souunit.com.br

8 Enfermeira, Centro Universitário FIPMOC, Montes Claros- Minas Gerais, milla.costa207@gmail.com

 9 Enfermeira, FUNESO, Olinda- Pernambuco, jacquecavalcanti@yahoo.com.br

10 Graduando em Medicina, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, Manacapuru- Amazonas, cunha.paulo2511@gmail.com

11 Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande- Paraíba, samiratati2002@gmail.com

12 Enfermeira, Centro Universitário Una, Belo horizonte- Minas Gerais, a.savioti@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A hipertensão gestacional é uma condição na qual a pressão arterial da mulher grávida se eleva acima dos valores normais. Pode ocorrer durante a gravidez, geralmente após a 20ª semana, e em muitos casos resolve-se após o parto. No entanto, a hipertensão gestacional pode aumentar o risco de complicações para a mãe e o bebê, como pré-eclâmpsia, parto prematuro e restrição de crescimento fetal (LEITE *et al.,* 2021).

Os sintomas da hipertensão gestacional podem incluir pressão arterial elevada, dores de cabeça, visão turva, inchaço repentino e ganho de peso excessivo. O diagnóstico é feito através da medição da pressão arterial e exames de sangue e urina (BRITO *et al.*, 2022).

O tratamento da hipertensão gestacional pode envolver repouso, dieta saudável e, em alguns casos, medicamentos para controlar a pressão arterial. É importante que a condição seja monitorada de perto pelo médico durante a gravidez para evitar complicações. As mulheres que têm histórico de hipertensão gestacional devem consultar um médico antes de engravidar para receber orientações sobre como gerenciar a condição durante a gravidez (MIGOTO *et al.,* 2022).

A hipertensão gestacional, ou pré-eclâmpsia, é uma condição que afeta algumas mulheres durante a gravidez e pode ter impactos significativos na saúde materna e fetal. Esta condição é caracterizada por pressão arterial elevada, presença de proteína na urina e outros sintomas como dores de cabeça, visão embaçada, inchaço nas mãos e rosto, entre outros (ASSIS *et al.,* 2022).

Os impactos na saúde materna incluem o risco de complicações graves, como convulsões (eclâmpsia), problemas renais, problemas hepáticos, distúrbios de coagulação sanguínea e até mesmo a morte. Além disso, a hipertensão gestacional também aumenta o risco de desenvolver hipertensão crônica e doenças cardiovasculares no futuro (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

Já para o feto, a pré-eclâmpsia pode resultar em restrição do crescimento intrauterino, parto prematuro, baixo peso ao nascer, problemas respiratórios e até mesmo mortalidade fetal. Além disso, a hipertensão gestacional também pode ter impactos a longo prazo na saúde do recém-nascido, aumentando o risco de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e obesidade (LEITE *et al.,* 2021).

Por isso, é fundamental que as mulheres grávidas façam um acompanhamento pré-natal regular e monitorem sua pressão arterial, para que qualquer sinal de hipertensão gestacional seja identificado e tratado precocemente. O tratamento pode envolver medicamentos para controlar a pressão arterial, repouso, monitoramento constante da condição e, em alguns casos, o parto prematuro para evitar complicações graves (GARCIA *et al.*, 2021).

Portanto, a hipertensão gestacional pode ter impactos sérios na saúde materna e fetal, por isso é crucial que seja diagnosticada e tratada precocemente para garantir a segurança e o bem-estar da mãe e do bebê (ASSIS *et al.,* 2022).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Equipe de assistência ao paciente, Saúde materno-infantil, Pré- eclâmpsia.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Convém destacar, que para o norteamento das investigações literárias, foi necessário formular a subsequentemente questão norteadora: “Qual a importância da abordagem multiprofissional no acompanhamento de mulheres com hipertensão gestacional?”.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a abordagem multiprofissional no acompanhamento de mulheres com hipertensão gestacional é fundamental para garantir o melhor cuidado e a saúde da gestante e do feto. Essa abordagem envolve uma equipe de profissionais de saúde, incluindo obstetras, enfermeiras obstétricas, médicos especialistas em hipertensão, nutricionistas e psicólogos, entre outros (LEITE *et al.,* 2021).

A abordagem multiprofissional no acompanhamento de mulheres com hipertensão gestacional é essencial para garantir a saúde materno-fetal. Contar com um time de profissionais de diferentes áreas, como obstetras, cardiologistas, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos, possibilita uma atenção mais completa e integrada às necessidades da gestante e do bebê (MIGOTO *et al.,* 2022).

A hipertensão gestacional é uma condição que pode trazer diversos riscos para a saúde da mulher e do feto, como pré-eclâmpsia, parto prematuro, restrição de crescimento intrauterino e complicações cardiovasculares. Por isso, é fundamental um acompanhamento próximo e individualizado, com a realização de exames e monitoramento adequados (ASSIS *et al.,* 2022).

A atuação de uma equipe multiprofissional possibilita uma abordagem mais holística, identificando e tratando não apenas os aspectos físicos, mas também emocionais e psicossociais da gestante. Além disso, a presença de diferentes profissionais no acompanhamento permite uma maior troca de informações e experiências, o que pode resultar em uma melhor tomada de decisões e planejamento de cuidados (BRITO *et al.*, 2022).

Dessa forma, a abordagem multiprofissional no acompanhamento de mulheres com hipertensão gestacional tem o potencial de impactar positivamente na saúde materno-fetal, garantindo uma gestação mais segura e saudável, com menores riscos de complicações e melhores resultados para mãe e bebê (LEITE *et al.,* 2021).

O obstetra é responsável por monitorar e controlar a pressão arterial da gestante, avaliar o desenvolvimento do feto, realizar exames e indicar o momento adequado para o parto, caso necessário. As enfermeiras obstétricas desempenham um papel crucial no acompanhamento da gestante, oferecendo suporte emocional, orientando sobre os cuidados com a saúde, realizando exames de rotina e auxiliando na preparação para o parto (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

Os médicos especialistas em hipertensão podem contribuir com o controle da pressão arterial da gestante, monitorando a evolução da hipertensão gestacional e indicando o uso de medicamentos, caso necessário (GARCIA *et al.*, 2021).

Os nutricionistas podem oferecer orientações sobre uma alimentação saudável e adequada para a gestante, considerando as necessidades nutricionais específicas durante a gestação e a hipertensão (MIGOTO *et al.,* 2022).

Os psicólogos podem oferecer suporte emocional à gestante, ajudando-a a lidar com o estresse e as preocupações relacionadas à hipertensão gestacional, além de oferecer estratégias para lidar com a ansiedade e o medo (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

Além disso, a abordagem multiprofissional também envolve a comunicação e a colaboração entre os profissionais de saúde, garantindo um cuidado integrado e individualizado para cada gestante com hipertensão gestacional. A atuação conjunta desses profissionais é essencial para promover a saúde e o bem-estar da gestante e do feto, minimizar os riscos e complicações relacionados à hipertensão gestacional e garantir um parto seguro (ASSIS *et al.,* 2022).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados obtidos deste estudo, podemos concluir que a abordagem multiprofissional no acompanhamento de mulheres com hipertensão gestacional apresenta impactos positivos na saúde materna e fetal.

A integração de profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas, proporciona um cuidado mais completo e personalizado, o que contribui para um melhor controle da pressão arterial e redução dos riscos para a gestante e o bebê.

Além disso, a atuação em equipe permite uma melhor educação em saúde, orientando as mulheres sobre a importância do acompanhamento pré-natal adequado, da adoção de hábitos saudáveis e do monitoramento constante da pressão arterial.

Portanto, é fundamental que os serviços de saúde adotem essa prática interdisciplinar para proporcionar um atendimento de qualidade e garantir melhores resultados para as gestantes com hipertensão gestacional.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSIS, T. S. C. Associated factors of neonatal near miss among newborns of adolescent mothers in Brazil. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20210359. Available from: [https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359en https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359pt](https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359en%20https%3A//doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359pt). Epub 30 May 2022. ISSN 1980-220X.

BRITO, F. A. M. Rede Cegonha: maternal characteristics and perinatal outcomes related to prenatal consultations at intermediate risk. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20210248. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0248>. Epub 31 Jan 2022. ISSN 1980-220X.

COSTA, P. Educational workshops about bonding with the fetus during pregnancy: a clinical trial. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2021, v. 42 [Accessed 4 February 2024], e20200330. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200330>. Epub 06 Dec 2021. ISSN 1983-1447.

FERREIRA, F. M. Network care: relationship between prenatal care adequacy and hospital obstetric care in a cross-sectional study. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20220011. Available from: [https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011en https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011pt](https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011en%20https%3A//doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011pt). Epub 01 July 2022. ISSN 1980-220X.

GARCIA, N. P. The nursing process in postpartum consultations at Primary Health Care Units. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2021, v. 55 [Accessed 4 February 2024], e03717. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020005103717>. Epub 21 May 2021. ISSN 1980-220X.

LEITE, R. C. Busca de qualidade e segurança no cuidado ao filho: interações familiares com profissionais de|Home Care. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 4 Fevereiro 2024], e20210236. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0236>. Epub 15 Nov 2021. ISSN 2177-9465.

MIGOTO, M. T. Validação de indicadores para monitoramento da qualidade do pré-natal. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 4 Fevereiro 2024], e20210262. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0262>. Epub 15 Nov 2021. ISSN 2177-9465.

MONTEIRO DE ARAUJO, L. A. Perfil da mortalidade neonatal no Rio Grande do Norte (2008 – 2017). Av.enferm., Bogotá , v. 38, n. 3, p. 307-315, Dec. 2020 . Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002020000300307&lng=en&nrm=iso>. Access on 04 Feb. 2024. Epub Jan 05, 2021.

SHIBUKAWA, B. M. C. Monitoring of high-risk children in health services: A geospatial mixed-methods study. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2022, v. 30 [Accessed 4 February 2024], e3777. Available from: [https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3777 https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3778 https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3776](https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3777%20https%3A//doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3778%20https%3A//doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3776). Epub 06 Jan 2023. ISSN 1518-8345.